

MANUTENÇÃO DO ACERVO DE PEÇAS ANATOMOPATOLÓGICAS DO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA FURG

**MONTAGNER, Maria Emilia; FREITAS, Alexandra M. S. de;
RODRIGUES, Obirajara;
GONÇALVES, Regina Maria Carvalho
dra.maria.emilia@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Anatomia Patológica e Patologia Clínica**

Palavras-chave: conservação; anatomopatologia; ensino

1 INTRODUÇÃO

O setor de Patologia da Faculdade de Medicina (Famed) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) possui laboratório de ensino para aulas práticas de Patologia dos cursos de Medicina e Enfermagem. Neste existe um acervo de peças com alterações macroscópicas representativas de doenças humanas para o ensino da Patologia. Este acervo começou a ser reunido há várias décadas, com o auxílio dos primeiros docentes que iniciaram as atividades do setor. Devido à peculiaridade do acervo, estas peças necessitam de manutenção adequada para que não sofram deterioração, o que poderia inviabilizar o seu uso como material didático. Este cuidado inclui a conservação da peça e a manutenção do aspecto externo. Dentro deste contexto foi reiniciado este projeto de ensino, visando à recuperação e a manutenção deste acervo. Considerando a importância da manutenção do mesmo, a ideia é de que tal projeto seja realizado de forma contínua.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Robbins (2008, p. 01), “Patologia é, literalmente, o estudo (*logos*) do sofrimento (*pathos*). (...) Para dar o diagnóstico e orientar a terapia, os patologistas identificam alterações na aparência macroscópica ou microscópica (*morfologia*) das células e dos tecidos (...)”.

Para o aprendizado desta, é fundamental que os alunos tenham conhecimento das alterações decorrentes das diversas patologias, para que isto ocorra é essencial a correlação entre a teoria e a presença das alterações nos diferentes órgãos, o que é possibilitado pela manipulação das peças macroscópicas presentes no acervo didáticos da Patologia. Para que seja possível a realização desta atividade de ensino é fundamental a manutenção do acervo existente.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para que estes objetivos sejam alcançados têm-se como metodologia a utilização de soluções adequadas de conservação, visando a recuperação e a manutenção do acervo. As peças do acervo são constituídas por órgãos e/ou

porções de órgãos provenientes de patologia cirúrgica e necropsias. As peças são acondicionadas em cubas de vidro transparente, sendo necessário que estejam totalmente imersas nas soluções conservadoras. É utilizado como solução de conservação o álcool etílico absoluto e a solução de Kaiserling. Inicialmente foi realizado levantamento e catalogação do acervo. Após foram selecionadas aquelas visivelmente deterioradas. Após inspeção, e remoção dos recipientes, foram lavadas sob água corrente para remoção de contaminações e fungos na superfície. Após, inicia-se a recuperação da mesma, que consiste na imersão em álcool etílico absoluto por um dia para melhora da consistência e coloração dos tecidos. Após melhora do aspecto da peça, a mesma é transferida para outro recipiente com solução de Kaiserling previamente preparado, sendo então reavaliadas e trocadas até que esteja transparente. Depois disto, a peça é transferida para cuba definitiva, que será então selada com silicone podendo assim ser devolvida ao acervo.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O acervo do setor de Patologia da Faculdade de Medicina da FURG conta com cerca de 180 peças. O tempo médio de processamento de cada peça leva em torno de 15 dias.

Entre as dificuldades encontradas é importante ressaltar a dificuldade de aplicação da metodologia em todo ao acervo, pelo grande volume do mesmo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acervo do setor de Patologia, constituído por material biológico humano (peças macroscópicas constituídas por órgãos ou partes de órgãos alterados) disponível para as aulas de graduação nos cursos da área da saúde enriquece o ensino dos alunos, sendo indispensável e insubstituível no processo de aprendizado.

Apesar do processo de manutenção ser demorado e meticuloso, se considerarmos a dificuldade de reposição do acervo, justifica-se a necessidade da manutenção periódica. Para tanto é importante estabelecer uma rotina de vigilância e constante recuperação conforme a necessidade seja identificada por professores e alunos. Associado a isso, a realização da manutenção do acervo da Patologia permite importante contato dos envolvidos no processo com este material didático-pedagógico, criando uma possibilidade única de aprendizado e consolidação do conhecimento da Patologia, além de enfatizar conhecimentos prévios, como os de Anatomia e Histologia.

REFERÊNCIAS

KUMAR, V., ABBAS, A. K., FAUSTO, N., MITCHELL R. N. Robbins, patologia básica 8 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
ANATOMIA PATOLÓGICA E MEDICINA LEGAL, Faculdade de Medicina da UFMG. Disponível em: < <http://www.medicina.ufmg.br/apm/sobre.html> >. Acesso em: 31 jul. 2014.